

Jornal: Tribuna Independente

Data: 30/05/19

Página: 3

Editoria: Política

**TRIBUNA**  
INDEPENDENTE  
site: tribunahoje.com

**TRIBUNA** | **POLÍTICA**  
INDEPENDENTE

# Entidades estudantis saem às ruas

Comunidade acadêmica paralisa atividade em busca de garantir mobilização para o ato contra cortes na educação



Segundo organizadores ato do dia 15 teve 10 mil pessoas; expectativa para esta quinta-feira é dobrar

SANDRO LIMA

CARLOS VICTOR COSTA  
REPÓRTER

Professores, estudantes e trabalhadores da educação participam nesta quinta-feira (30) em todo o Brasil de manifestações em defesa das universidades federais, da pesquisa científica e do investimento na educação básica, após o corte de recursos anunciado pelo Governo Federal.

O ato está sendo organizado nacionalmente pela União Nacional dos Estudantes (UNE), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e Associação Nacional de Pós-graduandos (ANPG).

Em Maceió, o ato foi convocado por entidades sindicais e estudantis como Diretório Central dos Estudantes (DCE) Ufal Quilombo dos Palmares, Sinteat, Adufal, Sintufal, Sintietifal e terá início às 13h com concentração na Praça do Centenário, localizada na Avenida Fer-

nandes Lima, no bairro do Farol e terá uma caminhada em direção até o Centro da capital.

De acordo com a dirigente do DCE Ufal, Lysanne Ferro, assim como ocorreu no último dia 15, os atos de hoje se colocam contra os cortes na educação e desmonte das universidades que tem sido política do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). Ela confirma ainda que foi definido que as atividades acadêmicas serão paralisadas.

"Nossa convocatória nacionalmente é que esse ato será maior, pois o governo não recuou com os cortes, pelo contrário e se nega a escutar os estudantes, chegando até a ridicularizar os estudantes de todo o país. Isso não será aceito por nós daremos o nosso recado nas ruas", ressaltou a estudante.

No ato do dia 15 de maio, cerca de cinco mil, conforme estimativa da Polícia Militar tomaram as ruas de Maceió. De acordo com a organização da mobilização, a manifes-

tação reuniu mais de 10 mil pessoas.

As manifestações ocorrem contra o contingenciamento pelo Ministério da Educação (MEC) de, pelo menos, R\$ 2,4 bilhões para investimentos em programas do ensino infantil ao médio; e o bloqueio R\$ 2,2 bilhões nas verbas discricionárias das universidades e institutos federais. Os números foram revelados pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior.

## PRESSÃO DAS RUAS

Sobre essa pressão que está vindo das ruas, tanto do manifesto em defesa das pautas do governo Bolsonaro que ocorreu no último domingo (26), como a contra os cortes da educação e reforma da previdência a reportagem da **Tribuna Independente** conversou com parlamentares do estado para saber se esses protestos influenciam na decisão do parlamentar na Câmara dos Deputados na hora de se posicionar e votar as pautas.